N

esta quinta-feira, 28 de abril de 2011, o Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde da FIOCRUZ (NETHIS) e o Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília (UnB), com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), realizam a terceira edição do Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia e Saúde Pública. O debate é aberto ao público e acontecerá no auditório do Bloco Educacional da FIOCRUZ Brasília, das 9h às 12h.

O evento contará com a participação do professor do Departamento de Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, Claudio Lorenzo e da professora da da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Marisa Palácios.

Claudio Lorenzo, que é doutor em Ética Aplicada às Ciências Clínicas pela Universidade de Sherbrooke, no Canadá, vai propor uma reflexão crítica acerca dos sistemas de regulação ética de pesquisas envolvendo seres humanos em diversos países da América Latina considerando, sobretudo, as particularidades e os desafios das pesquisas biomédicas transnacionais realizadas em contextos de vulnerabilidade social.

Marisa Palácios, presidente do Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ e membro da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa vai auxiliar a traçar um panorama dos conflitos que envolvem a pesquisa clínica no plano internacional, em especial os ensaios clínicos para novos medicamentos promovidos pelas indústrias farmacêuticas transnacionais nos países periféricos.

Outros assuntos que serão discutidos durante o encontro incluem as dificuldades político-econômicas para garantir acesso a medicamentos e outros serviços de saúde, a influência dos aspectos socioculturais na capacidade de autodeterminação de sujeitos e comunidades e a confluência de todos estes aspectos na elevação de barreiras ao desenvolvimento de sistemas de revisão ética da pesquisa em seres humanos efetivos e eficientes nesses países.

O debate pretende, ainda, estabelecer alguns marcos ético-políticos do que acredita-se que dever orientar uma relação de cooperação internacional entre países e povos distintos no plano da regulação da pesquisa, de forma a descrever algumas finalidades normativas essenciais à proteção de sujeitos e comunidades à exploração pela pesquisa.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 3329-4525 ou pelo e-mail nucleo@bioeticaediplomacia.org
.